

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 141—Rua da Escola Politecnica—141
 Telefone N. 141 LISBOA

NATAL

E' de festa, é de intensa e sã alegria a data que o mundo cristão hoje celebra. A festa do Natal é de todas a mais bela pelo seu misticismo, pela sagrada união de paz e de amor que derrama no seio da familia.

Natal! Como nos encheira o peito de saudades os ares festivos deste dia!

Quem não sente hoje passar-lhe pela mente, com o coração preso de encantamento, a evocação de uma noite do Natal nos seus tempos de menino e moço?!

A par das homenagens festivas que a Igreja Catolica dedica ao Seu Fundador, filho de Deus, nascido para redenção da humanidade, outras comemorações nos prendem e enlevam e para sempre vivem em nós, como um pedaço da nossa propria existencia, vindo de longe... a prolongar-se pela esteira fora da vida, quasi como um sonho tenue, palida visão de um passado longiquo a esbater-se e deluir-se nos humbraes do tumulo.

Natal! Natal! Como eu te recordo com saudades.

Em noite fria de dezembro, pleno inverno, a cair sobre os trigalões da varzea encharcada, uma finissima poalha de neve, lá ia para a ermida da aldeia, entre o rapazinho, ouvir a missa do galo. Já ha mais de uma hora que os sinos repicam alegremente, transportando bem longe, pelas quebradas silenciosas dos montes o chamamento dos fiéis.

E, bendito Deus! nem o frio penetrante daquele dezembro invernos, nem a neblina densa a penetrar no corpo iam arrefecer o calor e a alegria de tantos corações!

Vinha depois a ceia do Natal.

A familia tomava assento em torno da meza coberta de toalha alva, de linho e uma santa alegria pairava sobre todo aquele lar cristão. Quantas vezes, quantas / o coração dos pais naquela hora de sagrada festa não sentiram o coração repassado de amarguezas, de saudades de outros filhos distantes, que partiram para muito longe e de onde não mais voltaram.

Quantas e abençoadas almas que ainda, minadas de tristeza, trazem em noite de Natal aos labios sorrisos e alegrias e nos olhos doloram lagrimas quentes de Esperança, de Fé e Caridade!

Natal de festa esufiante de alegrias, Natal de tristes mas santas recordações, quasi como um sonho tenue a esbater-se, a diluir-se nos humbraes do tumulo... eu te saúdo por este ano.

Uma revolução

A burocracia camararia sofreu com a entrada do sr. Feres Viagas para a presidencia da camara uma verdadeira revolução.

Às 11 horas o novo presidente está no seu posto, o que obriga toda a gente a fazer o mesmo.

Os empregados só podem falar-lhe por intermedio do chefe da secretaria ou na presença deste quando chamados á presdencia. Até o mobiliario levou volta! Houve um toque de unir cadeiras que deixou algumas repartições apenas com as necessarias para os empregados. A um empregado que extrahiu o caso e pediu o sr. Feres Viagas:

Os empregados não precisam de mais cadeiras do que as necessarias para estarem sentados.

Quando vier algum estranho, não se oferece-lhe a cadeira e diga de pé. Isto mesmo já eu pessoalmente presenciei em Londres.

O peor foi na repartição de hygiene. O sr. dr. Alexandre Assis não quiz deixar sahir cadeira alguma, dizendo que a sua repartição era autonoma e não recebia cadeiras da camara e que esta por ter tanta obrigação de lhe fornecer o mobiliario preciso. Se quisesse levar as cadeiras havia de pôr primeiro outras.

As cadeiras não sahiram.

Uma boa resolução

A comissão administrativa da camara, para evitar reclamações, que eram muitas, resolveu que todos os municipios que desejem ter agua da rede de distribuição municipal, possam mandar fazer todos os trabalhos necessarios sujeitando-se á fiscalisação e indicações da camara.

Foi uma boa medida, pois citam-se varios abusos que muitas antipatias trouxeram á camara, e que, como muito bem disse o sr. presidente numa das ultimas sessões, pareciam feitos de proposito para criar uma atitude hostil á camara.

Bilhetes de identidade

Tendo o sr. ministro da justica verificado a favoravel acolhimento dispensado pelo publico ao bilhete de identidade, vae alargar camideravelmente a obrigatoriedade da sua posse, á qual ficam sujeitos medicos, advogados, dentistas, parteiras, veterinarios, farmaceuticos, empregados, bancarios e no commercio, servicaes e empregado domesticos, criados de hotéis, restaurantes, cervejarias, cafés e casas de pasto, moços de fretes e cocheiros quando estes exercem o seu mister nas capitales dos districtos e ainda para os individuos que requirem a sua admissáo a algum concurso para o provimento de lugares do Estado, corpos administrativos e serviços autonomos, assim como para ambos os nubentes, sempre que o casamento se celebre nas sedes de comarca, salvo nos casos em que se efectuou com dispensa de todos os prazos.

Três meses depois da publicação do decreto serão punidos com a multa de 50\$00 os individuos que, exercendo alguma das profissões acima indicadas, não se tenham munido do respectivo bilhete de identidade. Os proprietarios directores ou gerentes dos estabelecimentos comerciais e bancarios, para cujos empregados é obrigatoria a posse do referido documento, ficam sujeitos á multa de 500\$00, caso não promovam a applicação da lei selo forma nela prescrita.

Telegramas de Boas Festas : Via Eastern :

A «The Eastern Telegraph Coy, Ltd» (Cabo Submarino Inlex) acaba de criar uma nova especie de telegramas entre o Continente e as Colonias Portuguezas, em Africa, cujos assuntos será somente Boas Festas.

Esta melhoria estende-se ás seguintes cidades do Brazil: Bahia, Ceará, Maceió, Manaus, Maranhão, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santos, Santa Catarina, S. Paulo e Victoria. Aceitam-se em todas as estações telegraficas do país, sendo de 15 de dezembro a 10 de Janeiro o prazo estipulado para as Colonias e de 15 de dezembro a 6 de Janeiro para o Brazil. Tem um minimo de 10 palavras cobradas a 1/4 da taxa ordinaria e a primeira palavra do endereço deve ser XLT que se conta por uma.

Bispo do Algarve

Regressou a esta cidade, vindo de Lisboa onde, como dissemos, foi assistir á reunião anual dos Prelados portuguezes, o Ilustre Bispo desta Diocese sr. D. Marcelino Antonio Maria Franco.

Uma carta celebre

Assim se pode chamar a que o sr. Cunha Leal escreveu ao sr. Presidente da Republica e que os jornaes do Porto publicaram.

Não somos politicos nem o sr. Cunha Leal pelas reviravoltas que tem feito na politica portugueza, poderia ser o figurino que nos agradasse, mas não podemos deixar de reconhecer que é um homem grande, de alto valor politico e intelectual.

NO PRESEPIO

Naqueles dias então,
 — por decreto imperial —
 sahii um censo geral
 a toda a Tribu ou Nação.

Cesar Augusto era o genio
 de Roma—da Scythia a llyria—
 Era então tambem Cyrenio
 o presidente da Syria.

Longas estradas de alem,
 José, mais a noiva amada,
 caminharam de jornada
 para as terras de Bethlem.

José, o noivo real,
 tivera seu berço ali.
 — Era o seu paiz natal!
 — Eram campos de David!

De regia ascendencia nobre,
 José, apesar de herdeiro,
 era um simples carpinteiro,
 sereno, tranquilo e pobre.

Sabia vestir os nus,
 socorrer a Fome crua,
 e aos olhos da noiva a lua,
 mandar supplicas de luz.

Sabia ao seu bem amado
 mandar seus eis, seus martirios,
 na hora em que do azul sagrado
 parece que caem lirios!

Ora, eram vindos os dias,
 segundo os signos dos céos,
 e as letras das Prophecias,
 que nascia um filho de Deus.

Mas este filho real
 não foi nos céos embalado,
 não teve ouro nem brocado,
 nem teve regio enxoval!

As nuvens não o enfaixaram
 nos seus mantos de setim!
 Nem estrellas lhe cantaram,
 junto ao berço de marfim!

Não lhe mandou Deus enfeite
 em uma salva dourada
 — Teve as perolas do leite,
 e o orvalho da madrugada!

Não lhe canaram cantigas
 os soes, para o adormecer.
 — Teve o ouro das espigas,
 — e os rubins do amanhecer!

Não se ergueu do seu assento
 Deus a beijal-o na face!
 — Teve a luz do sol que nasce,
 — e as ladainhas do vento!

Não lhe coseram neblinas
 os seus nevados lençoes!
 Nem bordaram roupas finas,
 com aureas firmas, os soes!

Não lhe offretaram toalhas
 princeza ou rainha loura!
 — Por enxoval — teve as palhas
 — Por berço uma mangedoura.

Só de manhã, o saudaram
 as andorinhas do ninho!
 só as violetas o olharem,
 mais a flor do rosmaninho!

Não lhe fez festas o Eterno,
 ao collo de uma Rainha.
 — Só teve o bafo materno
 da vaca, e da jumentinna!

E o Rei da Morte e da Dôr,
 sem ter arceiros reaes,
 só leu cortejos de amor
 — nos olhos dos animaes!

GOMES LEAL

Uma estatistica de suicidios

O país da Europa onde ha mais suicidios é a Hungria e onde ha menos é a Grecia. Depois da Hungria vem a Alemanha e a seguir a Tcheco-Solovaquia. A percentagem por mil habitantes é na Hungria 27, na Alemanha 26, na Tcheco-Solovaquia 25, na Suissa e na Austria 23. As estatisticas demonstram que os povos do centro da Europa, que são pensadores obstinados e pessimistas, são os que dão maior percentagem de suicidios.

Nos outros países da Europa é sempre para 100.000 habitantes de 16 na Suecia, 15 na Dinamarca, 9 na França e na Italia, 4 na Espanha e 2 na Grecia. Portugal, onde as estatisticas são poucas, deve estar entre a Espanha e a Italia, com 5 ou 6.

Um telefone!

Experimentou-se ha dias, com resultado perfeito, o circuito telefonico Berlin-Moscou, que é o maior da Europa, pois que a distancia entre as duas cidades é de dois mil kilometros!

Registo policial

O «Diario do Governo» de 15 do corrente publicou um decreto que organisa o cadastro dos individuos deudos á ordem das diversas policias do país.

A cargo dos delegados do procurador da Republica ficara esses serviços nos concelhos, sedes de comarca e nos outros concelhos a cargo do officaes do registo civil.

O registo policial entra em vigor no proximo dia 1 de janeiro.

Serviços da Camara

Deixou de estar ao serviço da camara municipal o sr. Pereira de Lemos, nosso bresado colaborador.

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje a carta em que o sr. Pereira de Lemos notificou a sua saída do serviço á comissão administrativa,

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Males a debelar

Apres nos sobremaneira constatar que um dos problemas discutidos a fundo no recente congresso de pesca, realizado em Setubal; foi o das pautas alfandegarias que regulam os tributos inerentes á importação da materia subsdaria da industria da conserva de peixe e os impostos varios que oneram extraordinariamente a sua exportação.

A opinião formulada nesse congresso, com o consenso unanime da assembleia, não veio senão confirmar tudo quanto já, por uns quatro anos atraz, tivemos ensejo de afirmar, quando em modestos artigos, na imprensa local, atribuíamos ao enorme gravame dos tributos e impostos uma das causas primarias da nossa crise commercial e industrial, então em pronúncio declarado, que poucos anos depois teve a mais infeliz confirmação.

Simplemente o que então seria de remedio mais facil e acomodado se nos affigura de difficil e complicada solução, não só pelos embaraços em que certamente o tesouro se verá prescindindo de receitas applicadas á correspondente despeza, como tambem pelo depauperamento da nossa balança commercial e do exgotamento quasi amigilante do proprio commercio e da nossa industria.

No entanto, não é motivo para o Governo deixar de olhar atentamente para este problema da nossa vida economica, nem para o commercio e industria, que são susceptiveis da mais extraordinaria resistencia deixarem de por ele pugnar, como vencidos na terrivel derrocada.

O problema da tributação que pesa sobre as nossas melhores e unicas fontes de receita tem de ser atenta e meticulosamente estudado, sobretudo em relação a aquellos ramos especiaes que tem de ser postos nos pratos da balança, em confronto com os seus congeneres dos outros países.

Neste caso, por exemplo, está a exportação das nossas conservas e dos nossos fructos. Longe vae o tempo em que o industrial ou o commerciante apegado comodamente ao sobriquet quasi universal de que as nossas conservas e os nossos fructos eram os melhores do mundo, podiam esperar confiadamente que os mercados externos lhe batessem á porta, pagando-os em ouro e por preços que uma velha e regular convenção havia determinado por todas as causas, menos pela da guerra commercial que nos ultimos tempos attingiu proporções quasi inconcebiveis.

Postaes alfacinhas

HEROI!

Todos o conhecem e no entanto não lhe ligam importancia alguma. Tenho passado, umas dezenas de vezes e quasi que me passava despercebido no meio de tanta gente com grosso nome na historia contemporanea e que nós nos acostumamos a ver escarrapachados em letra redonda nos diarios; e, entretanto, é um heroi dum inconsciencia invencivel e invendavel!

Quantos se não vendem neste seculo em que tudo se compra? E ele ali está, cada vez mais hirto, mais intangivel, e porque não diz-lo? Mais nobre!

Têm passado por elle milhares de consciencias em petrefacção á caminho dos lugares chorudos em qualquer ministerio do Terreiro do Paço. Passaram em frente dos seus barretes trigos, fardas resplandecentes de condecorações e ouro, em cortejos consagrantes, ao som das farras regimentais e aos gritos sabujos da plebe! E tudo passa e ninguém atenta nele...

Ele é um heroi um salvador da Patria, um soldado brioso e fiel cumpridor de seus deveres militares e patrioticos. Tem ouvido sibilar muita bala, troar muito canhão, visto correr muito sangue e, no entanto, ele lá está sempre hirto

A pobreza de qualidades essenciaes que caracterizam então, os productos dos nossos concorrentes tem sido remediada por mil processos artificiaes de preparação e adopção e por uma serie de medidas proteccionistas que vão desde a tributação ao transporte, em flagrante contraste com o que em Portugal tem acontecido.

Aqui as dificuldades de navegação são cada vez maiores, os metodos de selecção e acondicionamento são detestaveis, os impostos e tributos pesam, num crescente quasi insuportavel, sobre toda a nossa exportação.

Um illustre e activo propulsor do congresso de Setubal apresentou um succincto mas elucidativo trabalho sobre as pautas alfandegarias e os enormes embaraços e prejuizos que delas resultara para a industria de conservas.

Por nossa parte entendemos que os exportadores de fructos e de cortiças deviam tambem estudar o problema sob o aspecto particular do seu commercio e da sua industria, visto que ambos sofrem de identicos males e ambos carecem dos mesmos remedios. Em subseqentes considerações nos occuparemos desses males, abrindo assim á discussão publica e bem intencionada de todos aqueles que tem obrigação de zelar por estes oroblemas de palpitante interesse colectivo e particular, em cominho que atravez de varias apreciações e alvires nos possa conduir a um futuro melhor.

E' tempo, julgamos, de refundir os velhos metodos de aperfeicoar a tecnica dos nossos trabalhos, de imprimir um cunho novo de progresso, de formulas caducas e desusadas, onde os problemas se reformam e constantemente se substituem a par e passo das necessidades modernas.

Deixemos as infrutiferas esperanças de que os governos — somente os governos — façam tudo por artes magicas. Aos governos compete dentro das suas funções facultativas o auxilio, dar iniciativas, a effectivação das medidas que resultarem da solução dos problemas que forem estudados.

Ha muita coisa a resolver sem termos de recorrer aos governos.

Dentro da capacidade de cada um, conjugando as parcelas dos seus esforços de maneira a interessar á colectividade, muitas soluções se podem encontrar e muitas mais se podem remediar.

E. B.



O ultimo modelo do "Fogão da Vacuum" ainda mais pratico, acedado e economico Vacuum Oil Company

Lisboa.
 Thiago Alexandrino de Pacheco
 Conceição Lima.

DE THEATRO

Tourné Carlos Leal

Nem sempre nos visitam com panhias bem organisadas.

Não diremos que a de Carlos Leal seja a ultima palavra no genero, mas para aquilo que por vezes nos patenteiam no palco do Cine-Theatro, esta é qua'quer coisa no sentido do bom.

Está muito aquilibrada e é quasi exclusivamente composta de elementos que vemos todas as epocas no pequeno teatro «Maria Victoria».

Apresenta bons scenarios e o guarda roupa é variado e de bom gosto.

Simplemente ha que notar que o publico que vai aos teatros da provincia não gosta de ouvir linguagem menos propria e quando tal acontece, succede quasi sempre as compenhas verem diminuir o numero dos espectadores.

Nenhuma culpa cabe aos actores; e todas ellas devem racair exclusivamente nos actores, que para terem graça não desdenham lançar não dos palcos proprios dum arceiro ou duma regateira da praça do Figueira.

A graça, que é se natural e comunicativa.

Está o publico diante duma companhia que quer-nos visitar nos mais vezes e por isso deve acorrer ao Cine-Theatro, porque estamos convencidos, que sendo Carlos Leal uma pessoa correcta, evitará por todos modos os inconvenientes que damos nota.

Boombo da Festa - Revista em 2 actos e 10 quadros, original de Silva Tavares, Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e José Galhardo, com musica do maestro Hugo de Vidal.

É um composto de numeros de revistas varias, como sejam a «Sarcicote», «Cósido á Portuguese», etc. e de ali a cooperação de tantos actores.

Generalmente, os retralhos não se adaptam bem e o publico nota o dúbio mutuo de tanto actor, não emprega a peça a quele brilho a que tem direito.

Esta revista é ass m. Apesar de tanta ajuda ficou coiza fraca, mas, valha nos Deus / ha coisas bem piores.

Se não fôra algum catão e ditos que permitem a plateia aperceber-se da sua pornografia, parece-nos que o gráo seria maior.

Tem apesar de tudo, alguns numeros bons e de efeito, em cujo desempenho se destacam as nove actrices Mariu Brazão e Elisa de Quirete, que empréstam maior vivacidade aos seus papeis.

Carlos Leal, mercê de razões varias, esteve pouco a vontade.

Luis Durão, Armando Machado, Victor e Fernandes, bem.

Musica, um pouco á la diable.

Revista de Lisboa - Em dois actos e 10 quadros, original de Lourenço Rodrigues e Silva Tavares e musica dos maestros Hugo Vidal e Raul Ferrão.

A Cosinha Economica de Faro

festeggia no dia de Ano bom as suas novas instalações e o 10.º aniversario da sua abertura

A benemerita instituição da Cosinha Economica de Faro festeja no proximo dia 1 de janeiro o 10.º aniversario da sua abertura e ao mesmo tempo as suas novas instalações numa dependencia da Misericórdia, cedida pela respectiva Meza á direcção da prestante instituição, que nela tem mandado fazer as transformações e reparos precisos para ser adoptada ao fim a que a destinam.

Para solenizar aquella data, a comissão da Cosinha, que é composta pelas sr.ªs Ana Cumanó de B. var, D. Clara Fonseca, D. Carolina Pinto, D. Matilde Romero dos Reis e D. Maria Isabel Cochado Martins, tencionam convidar para assistirem ao jantar que ás 4 horas da tarde d' dia de Ano Novo ali se distribue aos pobres da Cosinha, os socios protectores e a imprensa, sendo franca a entrada para todas as pessoas que desejarem assistir a esse acto.

A festa de carid de a favor da Cosinha, que amavelmente a direcção costuma fazer pelo Ano Bom, foi este ano transferida para domingo, 8 de janeiro.

Todas as pessoas que queiram auxiliar a Direcção da Cosinha Economica no seu humanitario empenho de angariar donativos para a manuttenção de tão simpatica instituição, devem mandar a qualquer das illustres senhoras que compõem a Direcção da Cosinha, até sexta feira, 6 de janeiro, as suas ofertas para o chá da festa.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

DE 20 de dezembro de 1888

Pelo 2.º tenente da armada, Eduardo Salter de Souza, esclarecido lente de pilotagem em Faro e professor provisório de matematica no liceu nacional desta cidade, foi no domingo perdida em casamento a ex.ª sr.ª D. Alexandrina da Fonseca, genil e virtuosa menina, filha mais velha do sr. José Alexandre, antigo negociante desta praça.

Ambicionamos aos noivos todas as venturas de que ostornam merecedores as suas mui distintas qualidades.

Folias Dramaticas Estreou-se sabado, á noite, no seu teatro barraca armado no largo do Colegio, desta cidade, a companhia dramatica que tem o nome da nossa epigrafe, e de que é director Augusto Antonio da Cruz Fonseca.

No sabado representou os Dominós Brancos; no domingo, a Mãe dos Escravos e na segunda feira, os Sinos de Cornualde. H se leva a cena a chistosa magica A Loteria do Diabo.

Victima de um amolecimento cerebral, que o fez sofrer durante longo tempo e para que não encontrou sufficiente remedio em Rilhafoles, onde estava ultimamente em tratamento, faleceu na semana passada em Estoril, reverendo padre José Romão Carrajola.

A perda do infeliz moço causou geral sentimento neste concelho, onde era muito estimado pelas suas excellentes qualidades.

Terminou o julgamento do celebre processo de contrabando do cahique Luz do Dia O mestre Domingos Viegas Marreiros, o Tora, de Olhão, foi condemnado a um anno de prisão, comprendo dos seis mezes que já conta na cadeia, e ao pagamento do quadrupulo dos direitos que devia pagar o tabaco apreendido, na importancia de 80 contos, aproximadamente e nos selos e custas do processo. Foi absolvido o reu José Lopes, o Pequeno, tambem de Olhão.

Manuel Tavares d'Almeida

D. Rosa Ferreira d'Almeida Mendes Afonso e seus sobrinhos, muito reconhecidos agradeçam a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu saudoso Sobrinho, Cunhado e Primo Manuel Tavares d'Almeida.

MUNDANISMO

Club Farense

Por ocasião da vinda a esta cidade dos es udamtes de Huelva teve lugar neste elegante club uma reunião familiar que foi bastante concorrida e muito animada, isto em parte, devido á graça e salero de nuestros vecinos, que foram encantados com a hospitalidade que a nossa Academia lhes proporcionou e com algumas de nossas chicas!

Ginastico Club

Realizou-se nesta simpatica casa de recreio na noite de quinta feira o baile comemorativo da fundação desta club que, apesar de muito pouco concorrido, esteve animado, dançando-se com verdedeira entrañ até ás quatro da madrugada.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, tendo nos dado o prazer da sua visita, que agradecemos, o antigo deputado, a quem a nossa provincia muito deve, sr. dr. Souza Continho.

Com sua familia seguiu no rapido de quinta-feira para Lisboa o sr. Vidal Belmonte.

Partiu para Vila Formosa, afim de passar as festas com sua familia o sr. dr. José Monteiro Simões, professor do liceu desta cidade.

Foram á Odemira os sr. Francisco Sancho Uva e José Alexandre da Fonseca.

Estão em Faro, no gozo das férias, os alunos da Universidade de Lisboa sr. José Rebelo Neves e Edemundo Cunha.

Com sua esposa que foi consultar a medicina, está em Lisboa o sr. Mathens Joaquim da Silveira.

De Coimbra regressou a Faro o aluno da Universidade José Morcier Marques.

Partiu para Lisboa, onde fixou residencia, o sr. João de Almeida Coelho.

Com sua irmã mademoiselle Maria Justina Lopes Mateus regressou a Faro o sr. Luiz Lopes Matheus.

Está em Faro o sr. Antonio Paraizo Pinto.

Esteve em Faro o sr. conselheiro Luciano Monteiro.

Retrou para sua casa em Lisboa a sr.ª D. Maria Azevedo Valente.

Esta nas suas propriedades de Odemira o sr. Anibal Martins Caiado.

Vindo de Lisboa encontra-se em Faro o sr. João de Sousa Uva Junior.

Regressou hontem de Lisboa o aluno da Faculdade de Medicina sr. José de Sant'Ana Queiroz.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade o sr. Domingos Sancho Uva.

Casamentos

Na casa de residencia do noivo, celebrou-se na quarta feira passada o casamento do sr. João Rodrigues Aragão, professor aposentado do Liceu desta cidade, com a sr.ª D. Clementina Amelia Ramos Palermo Fonseca, filha do sr. João José dos Santos Fonseca, tesoureiro da fazenda publica em Lagos.

Tanto o acto civil como o religioso, foram testemunhados pelo coronel sr. Francisco Viegas Junior e os paes da noiva.

Na capela da Praia da Rocha celebrou-se o casamento do sr. José Valadas Mascarenhas Pacheco, de Monchique com a sr.ª D. Maria Luiza Marques Ferreira, de Portimão.

Nascimento

A esposa do sr. Emiliano Ramos, guarda livros da casa Judice Fielho, deu á luz com muita felicidade, uma crianca do sexo masculino.

Doentes

No Hospital de S. Luiz em Lisboa, encontrase muito doente o facultativo de Portimão, sr. dr. E. Uesta Cabrita.

Tem estado doente o proprietario desta cidade sr. Manoel de Brito Junior.

Calendarios

Da antiga Farmacia Franco, Filhos de Belem, Lisboa, recebemos um calendario brinde, anunciador do Vinho Nutritivo de Carne, dos Caldos Peitorais ou Farinha Peitoral Ferruginosa e do Xirope Peitoral James, productos muito acreditados e sozeiramente conhecidos daquela antiga e conceituada Farmacia.

Da Portugal Providente, companhia de seguros, de Lisboa uma das que oferece maior garantia, recebemos seis calendarios reclamação, Agradecemos.

Para os nossos pobres

Da Casa Bancaria Manuel Dias Sancho, recebemos para distribuirmos hoje pelos pobres protegidos pelo nosso jornal, a quantidade de 100 escudos.

A casa bancaria Manuel Dias Sancho os nossos agradecimentos.

Da firma comercial desta cidade, Brasiel Limitada, proprietaria da acreditada torrefação e moagem m-canica de café, recebemos para distribuir pelos nossos pobres, 10 senhas para o bodo que no dia de Ano Bom, das 10 ás 12 horas aqueles sr.ªs. distribuem aos pobres no seu estabelecimento na rua Rebelo da Silva.

Cada senha dá direito a 250 grammas do saboroso café, que tão apreciadio está sendo pelo publico. Os nossos agradecimentos.

Porto comercial de Vila Real de Santo Antonio

Ao concurso aberto para as obras de construção do porto comercial de Vila Real de Santo Antonio, appareceu apenas uma proposta, da casa Perly & Sons Ld.ª de Londres, pela quantia de 418.999,550 escudos ouro.

A Junta Autonoma daquelle porto ainda não tomou nenhuma resolução sobre a referida proposta.

Os hotéis do paiz vão ser inspeccionados

Uma comissão nomeada pelo sr. ministro do Interior vai inspeccionar os hotéis do paiz, a fim de conhecer das suas condições higienicas e indicar quaes os melhoramentos a realizar em cada um deles.

Sociedade R. Artistica Farense

A direcção desta sociedade de recreio pede-nos para esclarecermos o publico que os 2000 que figuram nas contas da recita a favor do hospital da Misericórdia, pagos ao caracterizador, foram recebidos pelo sr. José Filipe Porfírio.

Que contribuição

Uma ingleza rica, Lady Hoston, que ha pouco herdou de seu marido uma fortuna fabulosa, vai pagar de direitos de transmissão ao fisco inglez, a bagatela de 1 750 000 libras ou sejam com a libra a 100000, 1 750.000000 um bilião setecentos e cincocenta mil escudos!

Automobilismo

A expansão do automovel

Num banquete oferecido em Paris ao sr. Alfred P. Sloan, presidente da grande companhia «General Motors Corporaton», o grande industrial na resposta em que agradeceu a honra que lhe prestavam fez a historia da industria automobilista na America, declarando que nos Estados Unidos circulam actualmente 33 milhões de automoveis!

Nama estatística bem incompleta, publicada ultimamente, estabelece a proporção dos automoveis existentes nos paizes abaixo designados em relação com o numero de habitantes:

Estados Unidos - 1 carro por 5 habitantes; Canada - 1 por 11 habitantes; Nes Hawa - 1 por 11 habitantes; Nova Zelândia - 1 por 12 habitantes; Australia - 1 por 17 habitantes; Dinamarca - 1 por 17 habitantes; Inglaterra - 1 por 43 habitantes; Argentina - 1 por 45 habitantes; França - 1 por 46 habitantes.

Agradecemos caso algum dos nossos leitores sabá, o favor de nos informar do motivo porque sendo quatro os premios da ginha de automoveis realizada em Loulé por ocasião das festas desta via apenas um foi distribuido e a um louletano!

Governador civil

Foi a Lisboa pedit a sua demissão do cargo de governador civil sr. dr. Miguel Ortigão.

Noticias diversas

Ao sr. dr. Ernesto Augusto Cabrita, sub-delegado de saúde em Portimão, foram concedidos 30 dias de licença.

O sr. dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão foi nomeado ajudante do notario desta cidade sr. Victor da Fonseca.

Da reparação de finanças do concelho de Olhão para a de Cascaes, foi transferido o secretario de finanças sr. Antonio Crisostomo dos Santos.

Foram concedidos 30 dias de licença ao desenhador da divisão hydraulica do Guadiana, sr. José Joaquim Lopes.

Foi colocado em Olhão o secretario de finanças da direcção de finanças des e districto sr. José Joaquim Gonçalves Junior.

O sr. José João Pedro Sergio de Faria Pereira, secretario de finanças de 2.ª classe, foi transferido de Beja para a direcção de finanças de Faro.

Foi concedido o aumento de 80000 annaes ao cont nuo do liceu de Faro sr. Antonio Marques Cordeiro, c rre-pendente a mais de 20 anos de bom e efectivo serviço.

Evolução natural

Pedimos aos nossos leitores o maior segredo. Dêem cá os dividos porque isto não se pode dizer alto: Andamos a tremer de medo Não digam nada! O Picaro já prometeu solememente matar-nos. Outro dia, á porta da Leitaria já estava ele, coidando espuma pela boca, a gritar:

«Já... já... já... fui pa... pa... para compra a pis... pis... pis... tô... tô... tô... tô... tôla ma... não ma qui... qui... qui... zeram vender. E... é... é... ho... ho... mem mor... mor... to... ôê! Qué... qué... quer-me ti... ti... ti... tirar... pá... pá... pá... pão? Má... má... mati o!

Como se vê, o Picaro segue a curva natural registrada para os individuos da sua especie mental.

Dapois do roubo o assassinio. E' o destino que o leva pela sua natural carreira. Ha muitos destes na vast galeria dos criminosos vulgarcs.

Necrologia

Contando 73 anos de idade, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Clementina Avelar Xavier de Bastos, solteira, natural desta cidade, irmã do sr. Fernando Xavier de Bastos, funcionario publico daquela cidade e dos falecidos Guilherme, Candido e João Xavier de Bastos.

Tambem em Lisboa faleceu a sr.ª D. Maria Henrique Frutado Leote Tavares Falcão Trigoso, esposa do pintor sr. João de Melo Falcão Trigoso.

Faleceu em Monchique onde acidentalmente se encontrava, o escriptorario da divisao das estradas deste districto, na situação de inatividade, sr. João Antonio da Silva Mendes, de Portimão.

Foi um bom funcionario e um excelente caracter.

Empregados de escriptorio

Em 3 mezes habilita-se a guarda-livros. Emprego garantido. Referencias de muitos guarda-livros já colocados. H bilita Candido Raposo por preço modico. Rua da Parreira, 20 - Faro.

Vende-se um predio

Co.ª frente para a rua de S. Ped. n.º 13 e para a rua da Madalena n.º 10. O rés do chão é composto de ampós armazens e um escriptorio. Tambem se pode dividir em dois predios para se vender em separado. Aceitam se propostas facilitando-se o pagamento As propostas devem ser dirigidas a José Antonio Vasco Mascarenhas - Escola Praica de Infantaria - Mafra.

J. SILVA NOBRE

MEDICO Consultas todos os dias das 2 as 4 RUA CONSELHEIRO BIVAR

Arrematação

1.ª publicação

No dia 8 de janeiro proximo, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se ha-de pôr pela segunda vez em praça e arrematar a quem maior lanço oferecer acima de metade da sua avaliação, o seguinte predio pertencente aos executados João Francisco Fernandes:

Uma morada de casas com altos e baixos, com diversos compartimentos, quintal e parte dum poço com os numeros 53 A, 53 B e 55 de policia, na rua Brito Cabreira, antiga Travessa de Alportel, desta cidade, avaliado em 35.000\$00 e vae á praça por 17.500\$00.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem para assistirem, querendo, á arrematação Faro, 15 de Dezembro de 1927.

O Escrivão do 1.º officio, Antonio da Sousa Ramos Verifiquei: O Juiz de direito Francisco Carlos Soares

Vende-se TERRENO para construção de

casas no aviarío Bom João, sendo toda a fachada Norte com frente para a rua Anthero do Quental e toda a fachada Sul com frente para a entrada dos moinhos. Trata-se com o seu proprietario J. S. Machado -Faro.

Bivar & Gordinho Limitada

Exportadores de nozes e outros fructos estando aquelas em deposito para venda MONCHIQUE

Arrematação

2.ª publicação

No dia 8 de Janeiro proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior lanço oferecer, os seguintes bens pertencentes aos executados Gertrudes de Jesus e outros, na execução que lhes move o M.ª P.ª:

Uma courela de fazenda no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, que consta de terra de semear, amendoiras e duas alfarrobeiras.

Metade em uma casa e casarão, ambos separados, no predio denominado O MONTE, pertencente aos executados, no mesmo sitio.

Metade em uma courela de fazenda, no mesmo sitio, que consta de terra de semear com figueiras e amendoiras.

Uma quarta parte numa courela de fazenda, denominada O MONTE, na mesmo sitio, que consta de casas com trez cotrpartimentos e terra de semear com figueiras, amendoiras e vinha.

São por este citados quaesquer credores incertos e as despesas da praça e a contribuição de registo são por conta do arrematante.

Faro, 10 de Dezembro de 1927

O escrivão do 3.º officio Bernardo José Ferreira Verifiquei, O Juiz de Direito, Francisco Carlos Soares

MARIO LYSTER FRANCO Advogado RUA FERREIRA NETTO,34 FARO

Arrematação

2.ª publicação

No dia 8 de Janeiro proximo, pelas 13 horas, na execução fiscal administrativa que o M.º P.º move contra Emilia Rita, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer a cima do valor da avaliação, o seguinte predio pertencente á executada :

Uma courela de terra com alfarrobeiras, amendoeirás e figueiras, no sitio do Azinhal e Amendoeira, freguezia de Estoi, avaliada em 800\$00.

São por este citados quaesquer credores incertos e as despesas da praça e a contribuição de registo são por conta do arrematante.

Faro, 2 de Dezembro de 1927

O escrivão do 3.º officio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Senhora

Dá pensão a meninas ou aluga parte de casa em Lisboa na rua Francisco Sanches n.º 87 — 2.º. Para referencias, rua Ivens, 37 — FARO.

Sindicato Agrícola de Faro

Feijão para vagem

Os srs. socios que desejarem este feijão, devem fazer já as suas requisições para se poder firmar a quantidade a comprar.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 8 de janeiro proximo, pelas 13 horas, á potta do Tribunal Judicial desta comarca, na caraprecatoria extraída da execução hipotecaria que o Delegado do Procurador da Republica na 4.ª vara civil da comarca de Lisboa move contra Henrique Santos e mulher se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, os seguintes bens pertencentes aos executados :

Uma porção de terreno baldio marginal á estrada de S. Luis (Espaldão) na freguezia da Sé de Faro, compreendido no talhão n.º 6 cujo terreno na totalidade tem a superficie de 8 000 metros quadrados e que actualmente se acham edificados no referido terreno, dois armazens contiguos, com frente para a estrada de S. Luis e rua projectada do lado poente e terreno murado com poço, avallado em 70,000\$00.

São por este citados quaesquer credores incertos.

As despesas da praça e a contribuição de registo são por conta do arrematante.

Faro, 8 de Dezembro de 1927.

O Escrivão do 3.º officio,

Bernardo José Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituido)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente de

Companhia de seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo "Fidelidade"

Curso de explicações até ao 5.º ano dos liceus

Mario Lima e Manuel Francisco Neves

TRATAR NA :
Leitaria Aliança
FARO

Inglês, Francês Alemão

Professora Inglesa diplomada

Habilita até ao 7.º ano dos liceus

Literatura, Comercio, Traduções

Rua Filipe Alistão, 39 — FARO

J. A. THEODORO

Cabeleireiro de senhoras e creanças

Com pratica nos melhores salões de Lisboa, cortando e ondulando pelos processos mais modernos

ATELIER DECENTE E PROPRIO DE SENHORAS

Videiras americanas

Exertos e barbaços bem se leccionados, vende Joaquim Gomes de Melo — MEALHADA.

Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades denominadas Fazenda de S. Bartolomeu e Pinheira, no concelho de Castro Marim.

Dirigir á rua Tenente Valadim n.º 36 em Faro.

Oficina de canteiro e escultura DE **Antonio Tomaz Ramos**

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal :

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 — FARO

Marques, Vaz Velho, & Caiado L. da

IMPORT. & EXPORT.

— FARO —

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

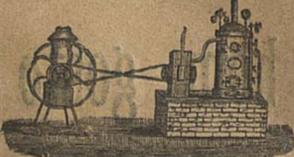
Fabricas de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Executa com perfeição todos os trabalhos concernentes á sua arte



Soldadura autogenica

ESTRADA DE ALPORTEL — FARO

Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio : Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granitada especialmente fabricadas para esse fim.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionaes como Extranjeiras.

Exijam sempre a nossa marca a fogo (AGUIA).

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

— FARO —

MOSAICOS

Utimo acabamento

grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

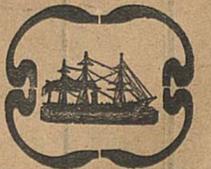
EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

— FARO —

NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES



Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africa, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico : FRUTALGARVE

Agencia : — Rua Conselheiro Bivar, 69 — FARO

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

Querem V. Ex.^{as} ter a certeza da
bõa qualidade dos artigos
que compram, do asseio
e esmero com que
os mesmos
são fabricados?

Por isso devem V. Ex.^{as}
comprar sempre
os productos

da

COMPANHIA INDUSTRIAL DO ALGARVE



FARINHAS

SEMEAS

PÃO

MASSAS

Preferir os productos ALGARVE
è dar prova de bom gosto

